



T677

### **AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO CHORUME DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA**

Monica Cristina Cabrini (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Ronaldo Teixeira Pelegrini (Orientador), Núbia Natália de Brito Pelegrini (Colaboradora), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET e Prof. Dr. José Euclides Stipp Paterniani (Colaborador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Dos aterros sanitários saem diversos subprodutos, entre eles o chorume, um líquido escuro que escorre do lixo em decomposição. O chorume arrasta todo tipo de material e por isso mesmo apresenta-se muito tóxico podendo representar alta capacidade de interferência ao meio ambiente. Os testes de toxicidade representam uma importante metodologia para a identificação, caracterização e avaliação dos riscos, e são extremamente importante para se definir os limites de poluentes presente nas águas, de modo a garantir a sobrevivência e desenvolvimento dos ecossistemas envolvidos. Neste trabalho foram realizados ensaios toxicológicos em amostras de chorume in natura coletadas no Aterro Municipal de Limeira. Utilizou-se os organismos-teste *Selenastrum capricornutum* (alga clorofícea) segundo metodologia padronizada (ISO 8692), *Daphnia similis* (NBR 12713), *Eurusca sativa* (rúcula) e *Allium cepa* (cebola), segundo metodologia em fase de padronização (para rúcula e cebola). Através dos ensaios realizados, obteve-se valores de EC<sub>50</sub> de 45% para todas as amostras de chorume analisadas no ensaio com *Eurusca sativa*, EC<sub>50</sub> de 25%, no ensaio com *Allium cepa*, EC<sub>50</sub> de 10% no ensaio com *Selenastrum capricornutum* e EC<sub>50</sub> de 9% no ensaio com *Daphnia similis*. Os resultados de EC<sub>50</sub> indicam que o chorume produzido no aterro sanitário do município de Limeira apresenta características bastante tóxicas para os organismos testados, principalmente aos de nível trófico inferior.

Toxicidade - Chorume - Aterro sanitário